

ESTIMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

3

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

ESTIMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

3

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Estímulo à transformação da educação através da pesquisa acadêmica 3

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E81 Estímulo à transformação da educação através da pesquisa acadêmica 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-557-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.577210110>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como importante medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e repensarem estratégias que aproximassem a comunidade escolar. E é nesse momento histórico, o de assumir a virtualidade como uma dessas medidas, considerando-se as angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as autores/as deste livro intitulado **“Estimulo à transformação da Educação através da pesquisa acadêmica”** reúnem os resultados de suas pesquisas e experiências e problematizam sobre inúmeras questões que os/as [e nos] desafiam.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa *“Educação: desafios do nosso tempo”* no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, a ausência de políticas públicas, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancarou o quanto a Educação no Brasil ainda reproduz desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro das discussões as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que nascem das diversas problemáticas que circunscrevem o nosso cotidiano. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno para o repensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que os inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores/as de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de Gestão e Políticas Educacionais, Processos de Letramento Acadêmico, Ensino de Ciências e Matemática, Metodologias Ativas, Educação à Distância, Tecnologias, Ludicidade, Educação Inclusiva, Deficiências etc. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as, como os/as que compõem esta obra.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo

de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO E CIDADANIA NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

Amanda Fratea de Lucca

Ana Cláudia Pozo Grieco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5772101101>

CAPÍTULO 2..... 13

AULA INVERTIDA E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Cristina Maria Correia Barrosos Pinto

Ana Isabel Carvalho Teixeira

Maria Cristina Bompastor Augusto

Adelino Manuel da Costa Pinto

Maria de Fátima Segadães Moreira

Isilda Maria de Oliveira Carvalho Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5772101102>

CAPÍTULO 3..... 25

ESTUDO DE CASO DE IMPLANTAÇÃO DA SALA DE AULA INVERTIDA NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÁS

Rúbio Sérgio Torquato de Melo

Eric David Cohen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5772101103>

CAPÍTULO 4..... 45

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS USADAS PELOS DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR EM PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19

Maria do Socorro Corrêa da Cruz

Nathalia Regina Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5772101104>

CAPÍTULO 5..... 57

INCLUSÃO E AUTONOMIA NA EXPERIMENTAÇÃO EM QUÍMICA: UTILIZAÇÃO DE CÓDIGO CROMÁTICO TÁTIL PARA ENSINO EXPERIMENTAL DE POTENCIAL HIDROGENIÔNICO

Maycon Bruno Barbosa Vieira

Brenda Emanuelle Vieira Rodrigues

Ingred Martins Guerra

Lairton Silva Nunes

Rafael Lisandro Pereira Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5772101105>

CAPÍTULO 6	72
VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO SUPERIOR: UM ENSAIO DE POSSIBILIDADES	
Lauraci Dondé da Silva Luciana Peixoto Cordeiro Marlene Terezinha Fernandes Rozimeri Pereira Ranzolin	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5772101106	
CAPÍTULO 7	84
O GÊNERO MEMÓRIA NA AULA DE LITERATURA DO ENSINO FUNDAMENTAL II	
Márcia Beatriz Gonçalves Dias Josiane de Souza Silva Andrea Portolomeos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5772101107	
CAPÍTULO 8	102
O DIREITO À CULTURA PELO PATRIMÔNIO IMATERIAL: UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DA INCLUSÃO E ACESSO DE SURDOS À CULTURA POPULAR MARANHENSE	
Alexandre Moura Lima Neto Alessandra Anchieta Moreira Lima de Aguiar	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5772101108	
CAPÍTULO 9	117
O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NA CARREIRA DE EDUCADORES RECÉM FORMADOS	
Erika Fialho Gianni Queiroz Haddad	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5772101109	
CAPÍTULO 10	131
O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Débora Corrêa Fonseca Jaqueline Moll Marivaldo Souza Santos Eliana Aparecida Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57721011010	
CAPÍTULO 11	140
PERCEPÇÕES DOS DOCENTES QUE ATUAM NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO DE ANGOLA SOBRE A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	
Niembo Maria Daniel Marta Lígia Pomim Valentim	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57721011011	

CAPÍTULO 12.....	155
PROFESUP. CAMBIO PARADIGMÁTICO DE LA PROFESIONALIZACIÓN DOCENTE EN LA ERA DE LA TRANSFORMACIÓN DIGITAL	
Manuel Fernández Cruz Pilar Ibáñez Cubillas Inmaculada Ávalos Ruiz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57721011012	
CAPÍTULO 13.....	168
PROPOSTA DE APRIMORAMENTO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA PARA INSERÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Fabiana Holtz Cordeiro Sandra Regina Mota Ortiz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57721011013	
CAPÍTULO 14.....	183
AUGMENTED REALITY FOR THE TEACHING-LEARNING OF CARDIAC PHYSIOLOGY IN THE NURSING DEGREE: STUDENTS' PERCEPTION	
Carlos Rodríguez-Abad Carmen Fernández-de-la-Iglesia Raquel Rodríguez-González Alba-Elena Martínez-Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57721011014	
CAPÍTULO 15.....	195
RODA A SETA: CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO PARA PROCESSOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	
Amanda Ouriques de Gouveia José Benedito dos Santos Batista Neto Thiago Marcírio Gonçalves de Castro Livia Caroline Machado da Silva Thacyana Vitória Lopes de Carvalho Carmen Lúcia Araújo Paes Aline Ouriques de Gouveia Alisson Ouriques de Gouveia Valeria Regina Cavalcante dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57721011015	
CAPÍTULO 16.....	205
TRABALHANDO COM EXPERIMENTOS DE FÍSICA E CIÊNCIAS NUMA ESCOLA PRISIONAL NO BRASIL	
Luciano Gomes de Medeiros Junior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57721011016	

CAPÍTULO 17	222
UMA ABORDAGEM DE DIAGNÓSTICO PARA AVALIAÇÃO DE DIFICULDADES MATEMÁTICAS EM NOVOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA: APLICAÇÃO DE UM CASO DE ESTUDO NO ISEP	
Gabriela Gonçalves	
Luís Afonso	
Teresa Ferro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57721011017	
CAPÍTULO 18	228
UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: ATUAÇÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA	
Horrana Carolina Bahmad Gonçalves	
Daniele Belizário Bispo	
Edson Jose Pereira Junior	
Isabel Silva Migliavacca	
Jean da Silva Lourenço	
Maria Luiza Silva Teixeira	
Vitória Rezende Megale Bernardes	
Luciana Caetano Fernandes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57721011018	
CAPÍTULO 19	234
ANÁLISE DO USO DO CONTRATO DE TRABALHO TEMPORÁRIO DE PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DA BAHIA	
Newton João Teixeira Junior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57721011019	
SOBRE O ORGANIZADOR	249
ÍNDICE REMISSIVO	250

PROPOSTA DE APRIMORAMENTO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA PARA INSERÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Data de aceite: 21/09/2021

Data da submissão: 23/06/2021

Fabiana Holtz Cordeiro

Universidade Municipal de São Caetano do Sul.
São Paulo – SP
https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=F68CAC6406BA9F1C5D948AD8C21F2DD6#

Sandra Regina Mota Ortiz

Universidade Municipal de São Caetano do Sul.
<https://orcid.org/0000-0002-09562021>

RESUMO: Através do advento do SUS e das Diretrizes Curriculares Nacionais, o papel do profissional fisioterapeuta deixa de ser puramente reabilitador na atenção secundária e terciária no SUS para ser também um profissional a produzir ações e práticas de prevenção de doenças e promoção da saúde, surgindo, portanto, uma nova lógica de atuação em equipe multiprofissional e interdisciplinar, mediante a realidade epidemiológica e as necessidades em Saúde da população/sociedade na Atenção Primária em Saúde. Este trabalho, justifica-se pela carência deste profissional de Fisioterapia na Atenção Primária em Saúde e assim o entendimento do seu papel e da sua importância. Tendo como objetivo desenvolver as competências necessárias ao futuro profissional Fisioterapeuta, o presente trabalho elaborou uma proposta de um aprimoramento para qualificar o discente do curso de Graduação de Fisioterapia

na Instituição de Ensino Superior antes da sua inserção na Atenção Primária em Saúde. Para tal, foi considerado o referencial teórico e as dimensões e competências necessárias para formar este aluno com qualidade, responsabilidade e compromisso social de acordo com suas demandas dentro de uma Atenção Primária em Saúde.

PALAVRAS - CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Diretriz Curricular Nacional; Fisioterapia; Integralidade em saúde; Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

STUDENT IMPROVEMENT PROPOSAL OF GRADUATION IN PHYSIOTHERAPY FOR INSERTION IN PRIMARY HEALTH CARE OF THE HEALTH UNIC SYSTEM

ABSTRACT: Through the advent of SUS and the National Curriculum Guidelines, the role of the professional physiotherapist is no longer purely rehabilitating in secondary and tertiary care in SUS, but is also a professional producing actions and practices for disease prevention and health promotion, thus appearing, a new logic of action in a multidisciplinary and interdisciplinary team, based on the epidemiological reality and the health needs of the population / society in Primary Health Care. This work is justified by the lack of this Physiotherapy professional in Primary Health Care and so on. understanding their role and importance. With the objective of developing the necessary competences for the future professional Physiotherapist, the present work elaborated a proposal for an improvent to qualify the student of the Physiotherapy Graduation course at the Higher Education Institution before

his insertion in Primary Health Care. , the theoretical framework and the dimensions and competences necessary to train this student with quality, responsibility and social commitment according to their demands within a Primary Health Care were considered.

KEYWORDS: Primary Health Care; National Curricular Guideline; Physiotherapy; Completeness in health; Family Health Support Center.

1 | INTRODUÇÃO

Conforme o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO), a Fisioterapia como profissão nasceu em meados do século XX, quando as duas guerras mundiais causaram um grande número de feridos graves que necessitavam de uma abordagem de reabilitação para serem reinseridos novamente em uma vida ativa na sociedade. Inicialmente executada por voluntários nos campos de batalha, a Fisioterapia acompanhou as grandes mudanças e transformações do século XX e os profissionais que a desempenhavam souberam agregar novas descobertas e técnicas às suas práticas sofisticando e desenvolvendo uma ciência própria e um campo específico de atuação, independente das outras áreas da saúde.

No Brasil, a Fisioterapia iniciou-se dentro da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em 1929, mas foi só em 1951 que foi criado o primeiro curso para formação de fisioterapeutas (técnicos) com duração de um ano. Somente no dia 13 de outubro de 1969, a profissão adquiriu seus direitos, o qual a Fisioterapia foi reconhecida como um curso de nível superior e definitivamente regulamentada. (CREFITO, 2020)

A Fisioterapia é ainda uma ciência em construção, os paradigmas da profissão se encontram abertos e em franca evolução, sempre em busca de conhecimento científico, revertendo-o em prol da comunidade. Assim, com o advento do Sistema Único de Saúde (SUS) a atuação do profissional fisioterapeuta vai além da promoção da reabilitação.

No Brasil, o SUS foi criado em 1988 pela Constituição da República Federativa e com ela surge uma discussão sobre a proposta do conceito ampliado de saúde, consequentemente havendo a necessidade de mudanças na formação profissional do futuro fisioterapeuta que deixa de ser centrado no atendimento reabilitador curativista para também ser um profissional atuante em promoção à saúde e prevenção de doenças. (BORGES, 2018; MARINHO *et al*, 2019).

O SUS tem como princípios: a integralidade, equidade e a universalidade, associado às diretrizes existentes no Artigo 198 da Constituição Federal, gerando assim uma rede de saúde ampla:

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: I -descentralização, com direção única em cada esfera de governo; II -atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais; III - participação da comunidade.

Segundo Tédde *et al* (2018) é na integralidade que se repousam os maiores desafios para a sua consolidação no SUS, pois ela se relaciona ao movimento da medicina integral, onde o cuidado não pode ser fragmentado e para isso a comunicação entre os profissionais e usuários e entre os próprios profissionais tem que ser valorizada e fortalecida. Não tem como pensar em integralidade sem considerar a intersubjetividade em que se dá no cuidado ao usuário, com isso, é necessária a articulação na comunicação entre as partes para ocorrer o cuidado integral na atenção primária do SUS.

Para compor a equipe no cuidado integral ao usuário do SUS, as práticas fisioterapêuticas em ambiente da atenção primária iniciaram-se em 1990. (NETO; AGUIAR, 2018). Porém, a formação universitária incluía pouco ou nenhum conteúdo sobre o tema e excepcionalmente oferecia estágios em cenários de atenção primária, o que não contribuiu para adaptar os alunos com as políticas de saúde atual, conseqüentemente não estabelecendo a integração ensino – serviço – comunidade, ou seja a atuação deste profissional na atenção primária não era comum. (MADRUGA *et al* 2015; NASCIMENTO e INÁCIO, 2015; FERREIRA *et al* 2020).

Em 1994, o SUS criou a Atenção Básica (AB), hoje renomeada Atenção Primária em Saúde (APS) e a partir dela, criou no mesmo ano, o Programa Saúde da Família (PSF), sendo alterado em 2006 para Estratégia de Saúde da Família (ESF), composta por uma equipe mínima de profissionais de diferentes áreas de saberes: médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e agentes de saúde.

A APS é a porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS), se caracteriza por um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde e qualidade de vida das coletividades. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

A ESF visa a reorganização da APS no país de acordo com as normas do SUS, não permitindo que os hospitais sejam o foco central de serviços públicos de saúde. A demarcação geográfica informa a atuação dos serviços do trabalho da equipe da ESF, com reconhecimento local, da dinâmica social local e estabelecendo relações estáveis em redes com outros serviços de saúde. (NETO; AGUIAR, 2018)

Com o tempo essas equipes se depararam com uma abrangência de territorialização muito ampla, assim, começou-se a refletir a importância do apoio de outras profissões para que o objetivo da APS fosse alcançado. (FERNANDES, 2018)

Para isso, o perfil do fisioterapeuta que compõe as equipes na APS, precisa de um olhar ampliado no cuidado para que os objetivos propostos de promoção à saúde e prevenção de doenças conforme necessidade da sociedade fossem alcançados.

Neste contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) necessitavam de um direcionamento para oferecer um ensino com qualidade com o propósito de atender ao sistema de saúde vigente do país, o SUS. (FERNANDES; ROS, 2018)

Assim, o Conselho Nacional de Educação (CNE) e Câmara de Educação Superior

(CES), instituem a Resolução nº04 de 19 de fevereiro de 2002 sobre as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Graduação em Fisioterapia. As DCNs são criadas com o intuito de reorganizar o modelo de formação profissional e constituem um grande marco para a educação superior no Brasil.

As novas DCNs, para o curso de Graduação em Fisioterapia, buscam um alinhamento da formação profissional com qualidade, avançando para uma formação generalista, humanista, crítico e reflexivo baseada em habilidades e competências constituídos em seis categorias centrais: atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração/gerenciamento e educação permanente. Rompendo com o cuidado reabilitador com foco na doença e sim avançando para o cuidado ampliado em promoção à saúde e prevenção de doenças. As novas DCNs vieram também para consolidar a ideia de que o modelo rígido de currículo mínimo não é mais apropriado, é importante permanecer na atitude reflexiva, com postura proativa, para que haja mudanças positivas, onde o futuro profissional fisioterapeuta a ser formado seja capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário). (BERTOCELLO; PIVETTA, 2015)

A partir disso, os futuros fisioterapeutas brasileiros se depararam com novas exigências na sua formação, existindo a necessidade de se romper com o individualismo da prática fisioterapêutica reabilitadora na atenção primária para uma nova lógica de atuação em equipe multiprofissional e interdisciplinar dentro da APS. (PATRIZZI *et al* 2015, BERTOCELLO; PIVETTA 2015, SALES 2016; SANTOS *et al* 2017; MEDEIROS *et al* 2019 e TÊDDE *et al* 2019)

Ainda neste mesmo ano de 2002 foi sancionada a Lei nº10.424 de 15 de abril, pelo Ministério da Saúde, que incluiu a Fisioterapia nos Programas de Internação Domiciliar (PID), reforçando a importância do olhar do profissional fisioterapeuta no cuidado integral do usuário, pois compõe em uma equipe multidisciplinar.

Art. 19 - I. São estabelecidos, no âmbito do Sistema Único de Saúde, o atendimento domiciliar e a internação domiciliar. § 1º Na modalidade de assistência de atendimento e internação domiciliares incluem-se, principalmente, os procedimentos médicos, de enfermagem, fisioterapêuticos, psicológicos e de assistência social, entre outros necessários ao cuidado integral dos pacientes em seu domicílio. (...)

Como dito anteriormente, para apoiar a inserção da ESF na rede de serviços, ampliando a abrangência e mirando as ações da APS, foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) mediante a Portaria nº 154 de 24 de janeiro de 2008. Assim, a Fisioterapia, mais uma vez passou a ter seu papel ainda mais relevante na APS por meio de políticas de inclusão deste profissional em programas de prevenção de doenças e promoção à saúde, com o objetivo de garantir a integralidade e a resolubilidade da atenção à saúde. (SOUZA; BORGES, 2020).

No NASF a comunicação entre a equipe multiprofissional é um fator primordial

para se alcançar o desenvolvimento de um projeto comum, assim, é responsabilidade da equipe do NASF participar de discussões de casos clínicos, atendimento conjunto ou não, interconsultas, construção conjunta de projetos terapêuticos, educação permanente, intervenções no território e na saúde de grupos populacionais e da coletividade, ações intersetoriais, ações de prevenção e promoção da saúde, humanização e discussão do processo de trabalho das equipes, tanto na unidade de saúde, como nas visitas domiciliares. (MENDONÇA *et al*, 2016)

O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), descreve que é função do fisioterapeuta integrar equipes multiprofissionais destinadas a planejar, programar, controlar e executar projetos e programas. (COFFITO, 2020). Assim o NASF revela ser um espaço ideal para a atuação deste profissional. (AMORIM *et al*, 2017)

Assim, o fisioterapeuta é capaz de através do acolhimento na APS, organizar a assistência, sendo ela individual, coletiva ou domiciliar e ainda promover atividades educativas em equipe, desenvolvimento de projetos sociais/elaboração de cartilhas preventivas, oferecendo resolutividade e assistência para a doença instalada e também atenuando diversas patologias. Com isso diminuindo o tempo de tratamento e os gastos, despertando nesses indivíduos a responsabilidade pessoal e social relacionada à saúde. (MAIA *et al*, 2015)

A inserção desse profissional para o desenvolvimento de suas atividades na APS se faz necessária pois contemplam diversos públicos por meio de diferentes estratégias como relatado acima e essas ações desenvolvidas vêm apresentando bons resultados e demonstram a importância da Fisioterapia no nível primário, o que contribui para a difusão deste campo de atuação. (FONSECA, 2016).

Torna-se necessário, entretanto, avaliar a formação deste profissional para além das características do perfil profissional contidas nas novas DCNs e diretrizes da APS. Esse futuro profissional fisioterapeuta precisa de formação sobre o entendimento de determinação social do processo saúde doença, formação em saúde baseada em uma boa clínica que assegure a integralidade, alta resolutividade, equidade e universalidade, ampliando o olhar para o trabalho interdisciplinar e conhecendo o papel de cada profissional que atua nas equipes da APS. (FERNANDES; ROS, 2018).

Considerando a importância da promoção em saúde, prevenção de doenças, da multiprofissionalidade, integralidade no cuidado e a ausência de informação sobre as mesmas, tanto para discentes do curso de Fisioterapia como para a equipe atuante na APS, se faz necessária uma melhor compreensão do papel do fisioterapeuta dentro deste contexto, considerando o referencial teórico existente e as experiências no serviço.

2 | OBJETIVOS

O objetivo geral desse trabalho foi elaborar um aprimoramento para os discentes do curso de Graduação em Fisioterapia em uma IES, antes da sua inserção na APS.

Tendo como objetivos específicos a realização da revisão bibliográfica para identificação das dimensões e competências necessárias para a atuação do futuro profissional Fisioterapeuta na APS e a elaboração de um aprimoramento sobre o papel do Fisioterapeuta na APS, para os discentes do curso de Graduação em Fisioterapia, antes da sua inserção no campo de trabalho, utilizando como estratégia para o curso ferramentas baseadas na metodologia ativa.

3 | MÉTODOS

Trata-se o presente trabalho de um estudo exploratório, onde foi realizada uma revisão integrativa com a seguinte pergunta norteadora: Quais são os saberes necessários do Fisioterapeuta iniciante no que diz respeito ao seu papel na APS?

As fontes de informação utilizadas foram as bases de dados eletrônicas:

- Medline via Pubmed (<http://www.pubmed.gov>);
- Embase via Elsevier (<http://www.embase.com>)
- CENTRAL via Cochrane Library (<http://www.cochranelibrary.com>); e
- LILACS via BVS (<http://lilacs.bvsalud.org>).

As buscas nas bases de dados eletrônicas foram elaboradas por meio dos descritores específicos definidos acrescidos de operadores booleanos “AND” e “OR”. Foi realizada uma estratégia de busca a partir da construção da matriz para a base de dados *Medline* com posterior adaptação para as demais bases de dados.

As buscas foram realizadas com restrição de cinco anos de publicação, sendo estas publicadas no Brasil. Os estudos identificados nas bases de dados serão lidos quanto a seu título e resumo para triagem de estudos considerados elegíveis, tendo como base para tal, a pergunta norteadora mencionada acima.

Para a proposta do aprimoramento para os discentes do curso de Graduação em Fisioterapia, este foi todo elaborado na dinâmica que envolve a metodologia ativa sala de aula invertida, propondo o produto a fim de explicitar o objetivo do trabalho.

Estamos vivenciando a pandemia do COVID 19 neste momento (2020 – 2021) o qual não está permitindo obter aulas presenciais e ou aglomerações, assim para melhor execução desse trabalho, a metodologia ativa sala de aula invertida permite que se utilize recursos on line, obtendo se resultados igualmente satisfatórios como no presencial.

4 | RESULTADOS

Após a realização da revisão bibliográfica integrativa, identificou-se que o futuro profissional fisioterapeuta na APS deve apresentar as seguintes competências através do acolhimento na APS, onde ele poderá:

- Organizar a assistência, sendo ela individual, coletiva ou domiciliar,
- Promover atividades educativas em equipe,
- Desenvolvimento de projetos sociais,
- Elaboração de cartilhas preventivas,

Oferecendo com isso a resolutividade e assistência para a doença instalada e também atenuando diversas patologias. Com isso diminuindo o tempo de tratamento e os gastos, despertando nesses indivíduos a responsabilidade pessoal e social relacionada à saúde.

Para o aprendizado do papel do fisioterapeuta na APS, no qual os discentes participem mais ativamente sobre o conteúdo proposto, foi utilizada a metodologia ativa.

A metodologia ativa de ensino e aprendizagem constitui diferentes formas de se desenvolver o processo do aprender, favorecendo a autonomia, despertando a formação crítica e reflexiva dos discentes, os futuros profissionais. Assim, estimulando tomadas de decisões individuais e também no coletivo.

Nela, os discentes saem da postura de ouvinte para ocupar um lugar mais proativo, sendo responsável também por seus saberes. (DELLACQUA *et al*, 2019). Em todos os tipos de metodologias ativas que existem, em todas elas se faz necessária a orientação/tutoria/ orientação do docente para se obter o aprofundamento do assunto estudado.

Para este presente trabalho foi usada a metodologia ativa sala de aula invertida.

A sala de aula invertida é a tradução para se referir a uma série de expressões em inglês, como *inverted classroom*, *flipped classroom*, *flipped teaching*, *flip teaching*, *reverse teaching*, *flipping the classroom* ou *flip the classroom*. Tem suas raízes no ensino híbrido e abrange a aprendizagem baseada na *web / internet*. (SCHMITZ, 2016).

O início dos estudos para o uso dessa metodologia data da década de 1990 por Eric Mazur, na Universidade de Harvard, que resultou em 1997 no livro *Peer Instruction: a user's manual* e em 2000, na 11ª Conferência sobre Aprendizagem no Ensino Superior na Flórida, Baker propunha a utilização da sala de aula invertida para o gerenciamento da aprendizagem pela *internet*. (SCHMITZ, 2016; BOLLELA, CESARETTI, 2017).

Esses autores defendem a proposta de que os estudantes preparem o tema da aula previamente através da leitura do conteúdo oferecido pelo professor em suas casas (ao invés de manter as aulas teóricas tradicionais presenciais), assim, usam o tempo da aula para trabalharem em grupos na solução de tarefas específicas elaboradas pelo professor, que aqui assume o posto como um orientador / tutor dos saberes, favorecendo a interação

entre os alunos quanto a aprendizagem colaborativa entre os pares. O momento da aula é dedicado ao trabalho em equipe, à discussão e à solução dos problemas propostos. (SCHMITZ, 2016; BOLLELA, CESARETTI, 2017).

Na metodologia ativa sala de aula invertida, há o despertar do aluno em suas diferentes habilidades cognitivas e socioemocionais nos momentos antes, durante e após a aula.

Dentre o despertar das habilidades cognitivas podemos citar as de definir, descrever, listar, explicar, aplicar, avaliar, criar, analisar, compreender. E dentre o despertar das habilidades socioemocionais podemos citar a da autonomia, motivação, colaboração, comunicação, autocontrole dentre outras.

5 | PRODUTO

Considerando as competências e habilidades do futuro fisioterapeuta na APS, foi proposto neste trabalho um aprimoramento, utilizando estratégias em metodologia ativa para os discentes do curso de Graduação em Fisioterapia na IES antes da sua inserção na APS.

Para a elaboração desse, como já dito, foi optado pela ferramenta da metodologia ativa a sala de aula invertida. Para que isso ocorra, é necessário um planejamento, apresentar ações e atividades para ambos (docente e discente).

Segue fluxo de ações para implementar o método sala de aula invertida:

PRIMEIRO MOMENTO: antes da aula, do encontro, o docente prepara o conteúdo a ser estudado e compartilha com certa antecedência com os discentes via on line.

SEGUNDO MOMENTO: na data de encontro, durante a aula o docente realiza exercícios com os discentes para aprofundamento, discussões e esclarecimentos sobre o tema.

TERCEIRO MOMENTO: finalizando após aula, o docente revisa o conteúdo com os discentes e avalia a necessidade ou não de novos temas.

Após apresentada as ações e atividades acima, a proposta do aprimoramento para os discentes do curso de graduação em fisioterapia sobre o papel do fisioterapeuta na APS, antes de sua inserção nela, seguirá o seguinte roteiro:

Público alvo: Discentes do curso da Graduação em Fisioterapia matriculados a partir do segundo ano / quarto semestre.

Atividades proposta: Imersão nos conceitos da APS e nas competências e habilidades do fisioterapeuta na APS a partir da aplicação de metodologias ativas da sala de aula invertida, com duração de 3 - 4 horas.

MOMENTO 1	Envio do material prévio para leitura dos alunos com 1 semana de antecedência ao encontro. Será utilizado como referencial teórico, artigo do tema, publicado em revista científica da área indexada.
MOMENTO 2	Encontro dos discentes com o docente, com duração de aproximadamente 3 - 4 horas, para discussão do material a ser estudado. Para mapeamento da turma, considerando os conceitos apresentados no material da leitura prévia, será elaborado um <i>Quiz Kahoot</i> *, (Anexo 1), onde serão aplicados 4 testes/ perguntas com objetivos específicos, tendo 4 alternativas de múltipla escolha, sendo apenas uma correta. (Apêndice1)
MOMENTO 3	A partir dos resultados do <i>Quiz</i> , inicia-se uma discussão e um aprofundamento sobre o tema que é dado através de uma aula expositiva por um especialista.
MOMENTO 4	Aplicação um caso real da APS a ser apresentado aos discentes para que os mesmos identifiquem as possíveis intervenções do profissional fisioterapeuta dentro da integralidade e de uma equipe multiprofissional. (Apêndice 2)

* Foi sugerido o *QUIZ KAHOOT* por ser gratuito, de fácil acesso, de fácil compreensão e visualmente atrativo. Podendo ser optado por outro dispositivo semelhante.

6 | ANEXO 1

Quiz kahoot é um serviço pedagógico gratuito para PC e dispositivos móveis que gera um *ranking* dos saberes dos discentes conforme o tempo e o número de respostas corretas às questões expostas. Os discentes têm um tempo predeterminado pelo docente para responder cada pergunta e após o *quiz kahoot*, apresentará um gráfico com o número de respostas corretas e a respectiva classificação, podendo ser solicitado ao utilizador que avalie a atividade.

Para realizar essa atividade pedagógica, através do *quiz kahoot*, se faz necessário:

1. Acessar o site da *kahoot* (www.kahoot.com) ou baixar o aplicativo *Kahoot*.
2. Para criar uma conta clique em “cadastre-se gratuitamente”.
3. Selecione a opção “professor” e complete o cadastro com dados do seu *Facebook*, *Google* ou registre-se através de um endereço de um e-mail
4. Selecione a opção “criar *kahoot*”.
5. Selecione o item “tipo de pergunta” com a opção “questionário” e assim crie suas perguntas norteadoras sobre o tema proposto.
6. Selecione o item “limite de tempo” e defina.
7. Selecione o item “pontos” e opte pelo “padrão”.
8. Selecione o item “opção de resposta” e opte pela “seleção única”.
9. Selecione o item “crio” e comece a criar as perguntas com suas 4 respostas possíveis, porém apenas uma é a correta e marque a.
10. Selecione a opção “salvar”.
11. Em sua pasta selecione o item “toque” e selecione a opção “ensinar”.

12. Selecione a opção “modo de equipe” e conseqüentemente será disponibilizado um *PIN* do jogo para ser compartilhado com os alunos.

13. Os docentes devem orientar os discentes a:

- acessar o site da *kahoot* (www.kahoot.com) ou baixar o aplicativo *kahoot* em seu dispositivo móvel;
- criar uma conta em “cadastre se gratuitamente”;
- selecione a opção “aluno” e complete os dados através dos do *Facebook*, *Google* ou registrar se através de um endereço de um e-mail;
- Ou ainda, os discentes poderão acessar em www.kahoot.it , inserir o *PIN* oferecido pelo docente e definir seu *nickname* para identificar o jogo.

Assim que todos os discentes acessarem, pode ser dado o início do jogo pelo botão “start now” e ao final do “jogo” os alunos podem dar feedback, assim como o docente pode fazer *download* do relatório com as respostas dos alunos.

Fonte: www.kahoot.com

7 | APÊNDICE 1

1) Quais os princípios e diretrizes do SUS?

A) Princípios: Universalidade, Equidade, Integralidade.

Diretrizes: Descentralização, Regionalização e Hierarquização, Participação da comunidade.

B) Princípios: Descentralização, Regionalização e Hierarquização, Participação da comunidade.

Diretrizes: Universalidade, Equidade, Integralidade.

C) Princípios: Universalidade, Equidade, Integralidade, Participação da comunidade.

Diretrizes: Descentralização, Regionalização e Hierarquização.

D) Princípios: Universalidade, Equidade, Participação da comunidade

Diretrizes: Descentralização, Regionalização e Hierarquização, Integralidade.

2) Os profissionais do NASF atuam de que forma?

A) Atuam de forma interdisciplinar, compondo em uma equipe multiprofissional na integralidade do cuidado ao usuário.

B) Atuam de forma interdisciplinar do cuidado ao usuário.

C) Atuam de forma interdisciplinar, compondo uma equipe multiprofissional do cuidado ao usuário.

D) Atuam de forma interdisciplinar, não desconsiderando a subjetividade de cada

profissional que compõe essa equipe multiprofissional na integralidade do cuidado ao usuário.

3) Quais dos princípios do SUS tem mais influência no perfil do fisioterapeuta após as novas DCN para o curso?

- A) Equidade, pois a formação desse profissional visa reduzir desigualdades.
- B) Universalidade, pois a formação desse profissional visa ampliar o acesso.
- C) Integralidade, pois a formação é orientada para reduzir a fragmentação do cuidado.
- D) Participação social, pois a formação se dá no território da comunidade mais carente.

4) O papel do fisioterapeuta na APS visa a?

- A) Promoção em saúde e prevenção de doenças de forma individual apenas.
- B) Promoção em saúde e prevenção de doenças juntamente com a equipe multiprofissional, visando a integralidade do cuidar em saúde.
- C) Promoção em saúde e prevenção de doenças juntamente com uma equipe multiprofissional, visando o coletivo apenas.
- D) Promoção em saúde e prevenção de doenças juntamente com uma equipe multiprofissional, visando que o setor secundário e terciário não sejam o foco de atenção em saúde.

Questões elaboradas pela autora.

8 | APÊNDICE 2

Caso clínico:

CSP, sexo masculino, 40 anos de idade, solteiro, autônomo, procurou o atendimento da Unidade de Saúde de seu bairro com sintomas clínicos de comprometimento circulatório em membro inferior direito, dores em joelho ipse lateral e dor de cabeça constante.

De um relacionamento amoroso, resultando em uma gestação não planejada, tem uma filha de 10 anos, onde mãe a abandonou desde a maternidade, assim CSP tem a total responsabilidade com a filha. A mesma realiza tratamento multidisciplinar no Centro Municipal de Reabilitação da cidade onde moram desde os seus 3 meses de vida e com 6 anos de idade começou a frequentar a escola, onde esta por sua vez, tem dificuldades em se adaptar às necessidades da criança, pois criança é cadeirante, se alimenta por via enteral (gastrostomia), afásica e dependente totalmente de terceiros para suas Atividades de Vida Diária (AVD's).

Escola há 3 meses liga frequentemente para o pai ir busca la antes do horário

previsto e há 2 meses criança apresenta faltas consecutivas ao tratamento com a equipe multidisciplinar.

9 | DISCUSSÃO

No contexto atual da saúde na APS e das novas DCNs para o curso de Graduação em Fisioterapia, a formação de ensino - aprendizagem para o futuro profissional a ser formado, requer nova abordagem, sendo este voltado para promoção e prevenção de doenças, atuante em equipes multiprofissionais e de maneira interdisciplinar. Para que isso ocorra a IES precisa estar articulada com APS para gerar no aluno reflexões necessárias para esse novo contexto do cuidado em saúde.

Para favorecer a maior integração da IES com a APS e estimular o discente a compreender a atenção básica foi elaborado como produto um aprimoramento utilizando o fundamentado em metodologia ativa.

A metodologia ativa surgiu como alternativa e ou complemento para a metodologia tradicional, como estratégia em melhorar o desenvolvimento cognitivo e o aprendizado significativo do aluno, através da capacidade de construção e aquisição do conhecimento sobre o assunto em estudo. Faz o aluno se sentir parte do processo de aprendizagem, motivado, interagindo, com autonomia e com capacidade para sua formação crítica e reflexiva / construção de opiniões e consequentemente terá mais responsabilidades sobre o seu aprendizado. (NASCIMENTO; FEITOSA, 2020)

10 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este produto permita aos discentes do curso de Graduação em Fisioterapia desenvolva competências e habilidade para trabalhar no conceito de integralidade e possam participar de forma efetiva na equipe multiprofissional, compreendendo os conceitos do SUS e a importância da integralidade e da equipe multiprofissional. Para isso são trabalhados conceitos que vão desde a fundamentação do SUS até a composição e atuação da equipe multiprofissional na APS.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. S.; SOUZA, M. D.; MORAIS, S. H. O. Fisioterapia e a estratégia de saúde da família. **Revista Científica Univiçosa**, Minas Gerais, v. 9, n. 1, p. 621-624, jan./dez. 2017.

BERTONCELLO, D.; PIVETTA, H. M. F. Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Fisioterapia: reflexões necessárias. **Caderno Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 2, n. 4, p. 71-84, 2015.

BOLLELA, V., R.; CESARETTI, M., L., R. Sala de aula invertida na educação para as profissões de saúde: conceitos essenciais para a prática. **Revista Eletrônica Farmácia**, v. 14, n.1, p. 39-48, 2017. Disponível em: <http://revista.ufg.br/index.php/REF/index>

BORGES, K. P. Competências para a formação do fisioterapeuta no âmbito das diretrizes curriculares e promoção da saúde. **Revista Saúde e Pesquisa**, Maringá, Paraná, v. 11, n. 2, p. 347-358, maio / agosto 2018.

BRASIL. Lei nº 10.424 de 15 de abril de 2002. **Ministério da Saúde**. Diário Oficial da União. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento de serviços correspondentes e dá outras providências, regulamentando a assistência domiciliar no SUS. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/10424.htm#:~:text=Acrescenta%20cap%C3%ADulo%20e%20artigo%20%C3%A0,no%20Sistema%20%C3%9Anico%20de%20Sa%C3%BAde. Acesso em: janeiro de 2020.

BRASIL. Portaria nº 3124, de 28 de dezembro de 2012. **Ministério da Saúde**. Disponível em: https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/sau.delegis/gm/2012/prt3124_28_12_2012.html . Acesso em: janeiro de 2020.

BRASIL. Portaria nº154 de 24 de janeiro de 2008. **Ministério da Saúde**. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Disponível em: https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/sau.delegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html . Acesso em: janeiro de 2020.

BRASIL. Portaria nº 2488, de 21 de outubro de 2011. **Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica**, Brasília, DF. Disponível em : <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf> . Acesso em: janeiro de 2020.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Fisioterapia. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil Brasília**, DF, 4 de março de 2002. Disponível em : http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=75861-rces002-02-pdf&category_slug=novembro-2017-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: janeiro 2020.

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Disponível em: <https://www.coffito.gov.br> . Acesso em: janeiro de 2020.

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO). Disponível em: <http://www.crefito3.org.br> . Acesso em: janeiro de 2020.

Constituição Federal. Emenda Constitucional nº 198. Disponível em: http://conselho.sau.de.gov.br/web_sus20anos/20anosus/legislacao/constituicaofederal.pdf . Acesso em janeiro de 2020.

DELLACQUA, M. N.; *et al.* Potencialidades e desafios na aplicação de metodologias ativas no ensino de Fisioterapia: visão discente. **Research, Society and Development**, v. 8, n.5, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v8i5.1022> .

FERNANDES, S. C. S.; ROS, M. A. Desconstruir para transformar o perfil do fisioterapeuta para o núcleo de apoio à saúde da família. **Revista Fisioterapia Brasil**, v. 19, n. 2, p. 249-258, 2018.

FERREIRA, L. T.; *et al.* Formação profissional em fisioterapia: praticas realizadas na Atenção Básica. **Revista Fisioterapia em Movimento**. [on line], v.33, e. 003346, julho, 2020.

FONSECA, J. M. A. *et al.* A fisioterapia na atenção primária em saúde: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em promoção da saúde**, Universidade Fortaleza, Ceará, v. 29, n. 2, p. 288-294, abril/junho 2016.

GUEDES, M. B. O. G.; *et al.* Atenção fisioterapêutica em duas unidades básicas de saúde em um município do Rio Grande do Norte: um contato Humanizado. **Revista Atenção Primária à Saúde**, v. 19, n. 1, p. 150-153, jan./março 2016.

MACHADO, C., T.; CARVALHO, A., A. Os efeitos dos mapas conceituais na aprendizagem dos estudantes universitários. **ETD – Educação Temática Digital**, v. 21, n. 1, p. 259 – 277, 2019.

MADRUGA, L. M. S.; *et al.* O PET- Saúde da Família e a formação do profissional da saúde: a percepção de estudantes. **Revista Interface Comunicação Saúde Educação**, v. 19, n. 1, p. 805-816, 2015.

MAIA, F. E. S.; *et al.* A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 110-115, dez 2015.

MARINHO, R. B. D. M.; *et al.* Competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos do curso de fisioterapia no estágio da Atenção Primária em Saúde. **Revista Caderno de Educação, Saúde e Fisioterapia**. V. 6, n.12, 2019.

MEDEIROS, L. S.; *et al.* A Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde: implicações sobre a formação profissional. **Anais do V Congresso Nacional Multidisciplinar de Saúde**, Caxias, MA, v.6, n.101, p. 26-27, 2019.

MENDONÇA, S. M. H.; HAMASAKI, M.Y.; RODRIGUES, T. T. S. Atualizações sobre o papel da fisioterapia no programa de saúde da família: revisão de literatura. **Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU**, São Paulo, 2015.

MORAIS, R. A.; *et al.* O papel da Fisioterapia na Atenção Básica: revisão sistemática de literatura. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica**. Unicatólica, v. 4, n.1, 2017.

NASCIMENTO, A. A. P. N.; INÁCIO, W. S. Atuação fisioterapêutica no núcleo de apoio à saúde da família: uma revisão sistemática. **Journal Health Science Institute**, Natal, RN, v. 33, n. 3, p.280-286, 2015.

NASCIMENTO, J.L.; FEITOSA, R. A. Metodologias ativas, com foco nos processos de ensino e aprendizagem. **Research, Society and Development**, v.9, n.9, e. 622997551, 2020.

NETO, N. C. R.; AGUIAR, A. C. A atenção primária à saúde nos cursos de graduação em fisioterapia no município do Rio de Janeiro. **Revista Trabalho em Educação em Saúde**, RJ, v. 16, n.3, p. 1403 – 1420, set/dez, 2018.

PATRIZZI, L. J. A fisioterapia na atenção primária à saúde. **REFACS: Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 3, n. 3, p. 181, 2015.

OLIVEIRA, V., C., B., D.; LEÃO, H., Z.; LOPES, P., T., C. Avaliação de Mapas Conceituais e Mentais em Anatomia Humana na Medicina. **V Congresso sobre Tecnologias na Educação (Ctrl+E). Educação do Futuro: Tecnologias e Pessoas para Transformar o Mundo**. João Pessoa, PB, Online, 25 a 28 de agosto de 2020.

SALES, R D. C. O papel do fisioterapeuta residente multiprofissional em saúde da família: um relato de experiências. **Revista Atenção Primária à Saúde**, v. 19, n. 3, p. 500-504, julho/set 2016.

SANTOS, F. A. B.; *et al.* Fisioterapia na atenção primária de saúde: relato de experiência. **Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde**, v. 4, n. 2, p. 58-63, 2017.

SANTOS, H., V.; ANDRADE, M., E.; DÓSEA, G., S. Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem em Fisioterapia. **10º Encontro Internacional de Formação de Profissionais. 11º Fórum Permanente Internacional de Inovação Educacional**, 2017.

SCHMITZ, E., X., S. Sala de aula invertida: uma abordagem para combinar metodologias ativas e engajar alunos no processo de ensino-aprendizagem. Dissertação (Mestrado) apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, RS, 2016.

SCHNEIDERS, L., A. O método da sala de aula invertida (*Flipped Classroom*). **Caderno de Educação Saúde e Fisioterapia**, v.2, n.4, p. 6-18, 2015.

SOUZA, L. M.; BORGES, A. R. A importância da fisioterapia no Programa Saúde da Família e no Núcleo de Apoio a Saúde da Família. **Periódico Interdisciplinar Scientia Generalis**, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2020.

SOUZA, M. C.; *et al.* Fisioterapia, cuidado e sua práxis no núcleo de apoio à saúde da família. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, PR, v. 16, n. 2, p. 67-76, dez. 2015.

TÉDDE, Claudia; HIGA, E. F. R; GIROTTO, M. A. Integralidade da fisioterapia na atenção primária em saúde: uma revisão integrativa. **7º Congresso Ibero Americano em Investigação Qualitativa: investigação qualitativa em saúde**, v.2, 2018.

TÉDDE, Claudia; *et al.* A compreensão da integralidade do cuidado pelos fisioterapeutas na atenção primária em saúde. **8º Congresso Ibero Americano em Investigação Qualitativa: investigação em saúde**, v. 2, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações educativas na prisão 205

Angola 12, 140, 141, 142, 144, 145, 149, 151, 152, 153, 154

Aplicativos educacionais 45

Aprendizagem 9, 9, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 76, 79, 81, 107, 118, 120, 123, 128, 133, 135, 137, 174, 175, 179, 181, 182, 183, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 204, 206, 210, 215, 217, 221, 223

Atenção Primária à Saúde 168, 181

Avaliação de conhecimento 222

C

Carreira 12, 8, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 130, 141, 142, 143, 148, 149, 235, 238, 241, 245

Cidadania 11, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 21, 44, 56, 135, 214, 221

Competência Clínica 13

Construção coletiva 72

Coordenador Pedagógico 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Cultura 12, 7, 8, 15, 47, 87, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 140, 142, 143, 150, 153, 157, 214, 249

D

Deficientes Visuais 57, 60, 68, 70, 71

Direitos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 58, 102, 104, 109, 111, 113, 115, 123, 169, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 221, 242

Diretriz Curricular Nacional 168

Diversidad 155, 156, 160

Docentes 12, 28, 29, 31, 33, 35, 36, 41, 42, 51, 76, 83, 93, 117, 119, 122, 125, 128, 129, 130, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 160, 161, 166, 167, 177, 193, 200, 201, 212, 217, 219, 223, 228, 229, 238

E

Educação 2, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 43, 44, 46, 47, 49, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 80, 83, 85, 86, 90, 92, 93, 94, 100, 107, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 153, 154, 170, 171, 172, 179, 181, 182, 195, 197,

201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 238, 246, 248, 249

Educação em Saúde 13, 181, 195, 197, 203, 229, 230, 231

Educação no século XXI 25

Educação prisional 205

Educación Superior 155, 156, 157, 158, 159, 165, 166, 184, 192

Enfermagem 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 43, 170, 171, 183, 195, 197, 199, 200, 203, 232

Engenharia 14, 76, 129, 222, 224, 237

Ensino 9, 11, 12, 14, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 100, 110, 118, 121, 123, 124, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 168, 170, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 242, 249

Ensino de Física e Ciências 205

Ensino de literatura 84, 86, 90, 92, 93

Ensino de Química 57, 58, 59, 69, 203, 204

Ensino Superior 11, 12, 5, 14, 22, 25, 26, 27, 28, 43, 44, 45, 46, 54, 55, 72, 133, 134, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 152, 153, 154, 168, 170, 174, 183, 195, 197, 223, 227, 238, 249

Escola básica 84, 85, 86, 93

Evaluación del Profesorado 156, 165, 166

Experimentos de baixo custo 59, 205, 217

Experimentos Químicos 57

F

Feelipa Color Code 57, 58, 70

Ferramentas 11, 21, 28, 29, 30, 32, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 131, 134, 173, 201, 202, 217

Ferramentas tecnológicas 11, 30, 32, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54

Fisiologia 183

Fisioterapia 13, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 179, 180, 181, 182

I

Influência 20, 91, 99, 117, 119, 124, 125, 153, 178, 200, 202

Instituições de Ensino Superior Privadas 140

Integralidade em saúde 168

Interculturalidade 155, 156, 160

J

Jogos 133, 194, 196, 201, 202, 203, 204

L

Literatura infanto-juvenil 84

Ludicidade 9, 76, 196, 249

M

Matemática 9, 23, 44, 133, 220, 222, 223, 224, 226, 227, 249

Medicina 170, 181, 183, 194, 228, 229, 230, 231

Memória 12, 66, 84, 86, 88, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 104, 106, 107

Metodologia ativa 25, 26, 30, 33, 35, 40, 41, 42, 173, 174, 175, 179

Moodle 25, 26, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 48, 52

N

Núcleo de Apoio à Saúde da Família 168, 171, 180, 181, 182

P

Pandemia 9, 11, 12, 14, 13, 45, 46, 48, 49, 50, 55, 114, 131, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 173, 228, 230, 231, 233

Patrimônio Imaterial 12, 102, 103

Pesquisa Científica 140, 142, 150, 151, 220

Plataforma de ensino 25

Prática inovadora 72

Profesionalização 13, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 167

professores recém-formados 117, 130

R

Realidade Aumentada 183, 194

Recursos tecnológicos 25, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 138

Relações Comunidade-Instituição 229

S

São Luís 45, 49, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Software Educacional 133

Surdos 12, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

T

Tecnologia da Informação 13, 55

Teste Diagnóstico 222, 223, 224, 225, 226, 227

Transformación digital 13, 155, 156, 159, 160

V

Vivências Interdisciplinares 12, 72, 77, 79, 80, 82

ESTIMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ESTIMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021